

RODAPE

• LECTOR EM LIVRO

O "Lector", jornal mensal dedicado à literatura, vira livro em "Nos bastidores do mercado editorial" (Cejup). O editor Márcio Vassallo reuniu 23 entrevistas de nomes como Fernando Sabino, Manoel de Barros e Paulo Coelho, todas publicadas no jornal.

• ABL HOMENAGEADA

A presidente da Academia Brasileira de Letras, Nélida Piñon, inaugura dia 13 no estande da Ática um ambiente montado em homenagem à ABL. A iniciativa da editora marca as comemorações do centenário da Casa de Machado de Assis.

LIVROS ESPÍRITAS
COM
20%
de DESCONTO na apresentação deste anúncio.
E TEM MAIS...

- mais promoções
- mais de 10 lançamentos
- mais eventos

CONCORRA A 5 BIBLIOTECAS
6ª Bial Internacional do Livro - RJ
publicações
Estância 14 - Rua Ruy de Queiroz
Estância 147 - Rua Paulo Prado
espacia com Rua Graciliano Ramos

VOZES NA VIII BIAL

De 13 a 24 de agosto no RIOCENTRO

LANÇAMENTOS

FAMÍLIA PARA UM NOVO SÉCULO
Almir Ribeiro Guimarães

ADRENALINA
NACIONAL
NACIONAL
NACIONAL

A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA CONSTRUÇÃO DO EU
Celso Antunes

PASSES E IMPASSES
Futebol e cultura de massa no Brasil
Renato Hotel

A ÁGUA E A GALINHA - Uma metáfora da condição humana.
Leonardo Boff

Sábado, 16/08, a partir das 17 h, em tarde de autógrafos com o autor, no stand da Vozes.

MESA REDONDA

Tema: PERSPECTIVAS PARA O SÉCULO XXI. Participantes: René Dreifuss, Muniz Sodré e Denis de Moraes. Quinta-feira, 21/08, das 19:30 às 21:30 h, no Auditório Machado de Assis, Rua Guimarães Rosa, 23, Pavilhão de Entrada.

ESPAÇO EXCLUSIVO PARA PROFESSORES

CONTADORES DE HISTÓRIAS PARA AS CRIANÇAS
DE 12 A 22 HORAS, DAS 10 ÀS 16 H

Visite-nos! Teremos o maior prazer em atendê-lo.
Rua Castro Alves, stand 197
Pavilhão Principal

EDITORIA Vozes

BIENAL DO RIO: os muitos caminhos da poesia brasileira contemporânea e a liberdade crítica dos ensaios

As raízes poéticas de Guimarães Rosa e as invenções coloquiais da geração 90

João Cabral de Melo Neto tem sua obra completa reeditada em dois volumes

Desde a última Bial de São Paulo, a poesia deixou de ter o estigma de vender pouco: Manoel de Barros foi um dos recordistas de vendas e se multiplicam os lançamentos na área em grandes e pequenas editoras. O destaque absoluto é o lançamento de "Magma" (Nova Fronteira), única incursão de João Guimarães Rosa pela poesia que permaneceu inédito por decisão da família do escritor. A pequena Sette Letras, que vem lançando autores inéditos no gênero, mantém a linha editorial que a consagrou como um canal alternativo de luxo e nesta Bial compõe até com o estande — dividido com as igualmente sofisticadas Estação Liberdade, Iluminuras, Casa Jorge e Relume-Dumará. Nas reedições fundamentais, João Cabral de Melo Neto ganha nova paginação para sua poesia e Carlos Nejar reúne em um volume os que são considerados seus melhores livros.

• **MAGMA**, de João Guimarães Rosa (Nova Fronteira): a edição bem cuidada do livro premiado em 1936 pela Academia Brasileira de Letras antecipa temas e o gosto pelo esoterismo presentes na obra do maior prosador brasileiro. A edição vem ilustrada por Poty, desenhista oficial do outros livros de Rosa.

• **BEIRA-SOL**, de Adriano Espinola (Topbooks): o premiado poeta de "Táxi" e "Metró" lança coletânea de inéditos dividida em dois movimentos: "Clareza" e "O cão dos sentidos". O livro ganhou o prêmio para obra em curso da Biblioteca Nacional em 1995.

• **O MARCIANO**, de Felipe Nepomuceno (Sette Letras): primeiro livro do artista plástico e fotógrafo de 22 anos. Cada um dos 44 poemas é dedicado a uma cidade — real ou imaginária. Nepomuceno estreia com o aval do escritor Sérgio Sant'Anna e do cineasta Ruy Guerra.

• **7 + 1**, coletânea organizada por Guilherme Zarvos (Francisco Alves): a geração 90 mostra sua cara nesta reunião de poetas surgidos, em sua maioria, no CEP 20.000, evento de poesia e música que acontece há sete anos no Espaço Cultural Sérgio Porto. Em estilos diversos, participam do livro Viviane Mosé, Guilherme Levi, Fernando Santoro, Pedro Amaral, Alberto Pucheu, Michel Melamed e Guilherme Zarvos. O cartunista André Brito é o "mais um" do título e ilustra textos calcados na experiência cotidiana.



GUIMARÃES ROSA com os netos em sua posse na Academia Brasileira de Letras: coletânea de 90 poemas inéditos

• **CÓDIGO DE MINAS**, de Afonso Ávila (Sette Letras): o poeta mineiro republica um de seus livros mais comentados. Divulgado pela primeira vez sob forma de poema-cartaz em 1963, o "Código" foi desdobrado em livro e lançado integralmente pela Civilização Brasileira em 1967. A nova edição traz o texto integral, em 122 páginas.

• **SERIAL E ANTES E EDUCAÇÃO PELA PEDRA E DEPOIS**, de João Cabral de Melo Neto (Nova Fronteira): reedição, em dois volumes, da obra poética completa do poeta pernambucano. O próprio autor decidiu balizar esta nova ordenação dos seus textos pelos poemas "Serial" e "Educação pela pedra". A editora continuará publicando separadamente os volumes de João Cabral de Melo Neto e pretende lançar, provavelmente ano que vem, um livro inédito sobre Joan Miró.

• **INIMIGO RUMOR** n.º 2, revista de poesia (Sette Letras): a simpática revista de poesia criada ano passado por Júlio Castañón Guimarães e Carlotto Azevedo — na verdade editada como um livrinho — traz em seu segundo número poemas dda dupla concretista Augusto e Haroldo de Campos, Duda Machado, Carlos Ávila, Silvano Santiago e do catálogo Joan Brossa.

• **OS DIAS PELOS DIAS**, de Carlos Nejar (Topbooks): o autor gaúcho, considerado pelo crítico Franklin de Oliveira como um dos mais importantes poetas brasileiros, reúne nas 327 páginas de "Os dias pelos dias" três livros que marcaram a década de 70: "Canga" (1971), "O poço do calabouço" (1974) e "Árvore do mundo" (1977). Um estudo crítico do poeta e ensaísta Adriano Espinola situa o autor poética e historicamente.

• **O MISTERIOSO LADRÃO DE TENERIFE**, de Afonso Henriques Neto e Eudoro Augusto (Sette Letras): reedição de uma raridade do circuito alternativo de poesia dos anos 70. Legítimos representantes da geração mimeógrafo, os autores integraram a famosa antologia "26 poetas hoje", editada em 1976 pela ensaísta Heloísa Buarque de Holanda, que apresentaram os poetas que se celebrizaram como a chamada geração marginal.

• **VISIBILIA**, de Rodrigo Garcia Lopes (Sette Letras): tradutor de Sylvia Plath e Arthur Rimbaud para edições da Iluminuras, o autor volta a publicar poesia depois de "Solarium", de 1994.

• **EU CAMINHAVA TÃO DISTRAÍDO**, de Maurício Arruda Mendonça (Sette Letras): livro de estréia do poeta paraense, tradutor de Ezra Pound e e.e. cummings. ■

Do pós-moderno ao fundo da fossa de Dolores Duran

Um variado bazar de idéias na viagem intelectual do ensaísmo

Ensaio é sinônimo de liberdade de especulação e associação de idéias, uma forma de refletir criticamente num vasto espectro, da estética à História. Os destaques entre os lançamentos do gênero mostram que tanto o cotidiano das vanguardas europeias quanto as cartas de amor trocadas por escritores e artistas podem se constituir em objetos de sofisticada reflexão.

• **IDEOLOGIA E UTOPIA DOS ANOS 60 — UM OLHAR FEMININO**, de Lia Faria (Eduerj): a autora mostra como manifestações culturais e políticas dos anos 60 ajudaram a talhar o perfil da mulher independente dos anos 90.

• **BLAISE CENDRAS NO BRASIL E OS MODERNISTAS**, de Aracy A. Amaral (34): reedição do estudo clássico em que a crítica de arte paulista mostra os reflexos literários das relações entre Cendras e os principais nomes do modernismo brasileiro.

• **A EMOÇÃO E A REGRA**, organização de Hermano Vianna (UFRJ): o autor de "O mundo funk carioca" reúne ensaios que tentam mapear os novos territórios e identidades surgidos na cidade.

• **GALERAS CARIOCAS**, organização de Hermano Vianna (UFRJ): o autor de "O mundo funk carioca" reúne ensaios que tentam mapear os novos territórios e identidades surgidos na cidade.

• **DOLORES DURAN**, de Maria Izilda Santos de Matos (Bertrand Brasil): como subtítulo "Experiências boêmias em Copacabana nos anos 50", o ensaio mostra como a compositora lançava um olhar único sobre a música e o imaginário de sua época.

• **AS SEMENTES DO TEMPO**, de Fredric Jameson (Ática): o teórico marxista americano aprofunda em três textos — originalmente conferências proferidas na Universidade da Califórnia — a discussão sobre modernidade e pós-modernidade que vem se desenvolvendo em sua obra.

• **O CASO DE AMOR COMO OBRA DE ARTE**, de Dan Hofstadter (Record): o jornalista americano investido como as cartas de amor podem dar pistas da criação de obras de arte estudando exemplos de Benjamin Constant, Chateaubriand e Proust. ■

VOCÊ VAI GOSTAR DE LER ESTE CONVITE.



PAISAGEM DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA.

TASCHEN e EDIÇÕES PORTUGUESAS

convida você para visitar a
VIII Bial Internacional do Livro.
Nosso stand ficará no Pavilhão de Portugal e estará aberto das 10 às 22 horas. A Bial será realizada de 15 a 24 de agosto no RioCentro.
Venha nos visitar.
Você vai ver e ler muitas novidades.

M Á R C I O M O R E I R A A L V E S

De terça a
domingo
no Globo.

Só informação privilegiada.



O GLOBO

PROSA & VERSO

EDITOR: Luciano Trigo - trigo@oglobo.com.br
REDATORA ASSISTENTE: Elisabeth Orsini - orsini@oglobo.com.br
Telefones/Redação: 534-5616 e 534-5650
Telefones/Publicidade: 534 5500

Correspondência: Rua Irineu Marinho 35 - 2º andar. CEP: 20233-900

ATHENEU

livros para a área da saúde

EDITORA ATHENEU

EDITORA ATHENEU CULTURA



SUA VISITA É ESTÍMULO E OPORTUNIDADE
PARA O NOSSO CRESCIMENTO
BIENAL - ESTANDE 144

Livraria **BIAL** do Livro o ANO INTEIRO.

Petrópolis: Tel.: (024) 237-5112
Rio: Tel.: (021) 224-0864 / 220-8546

Leonardo da Vinci
Av. Rio Branco, 185, lj. 2 - Tel.: 533-2237/Fax: 533-1277- www.leonardodavinci.com.br